

CEPAGRI III PRIMEIROS DIAS

Chuvas de Verão deixam janeiro com jeito de Inverno

Temperaturas baixas vieram com o alto índice pluviométrico; só este mês já foram medidos quase 70 milímetros

Virginia Alves
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
virginia.feitoza@rac.com.br

Durante os primeiros dias de 2018, Campinas registrou 69,2 milímetros de chuvas. Os dados são do Centro de Pesquisas Aplicadas à Meteorologia (Cepagri) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O mês de janeiro é um dos meses mais chuvosos do ano e, segundo os números do Cepagri, já choveu 24,71% do esperado para janeiro. A média de chuva esperada para o primeiro mês do ano, é de 280 milímetros.

28

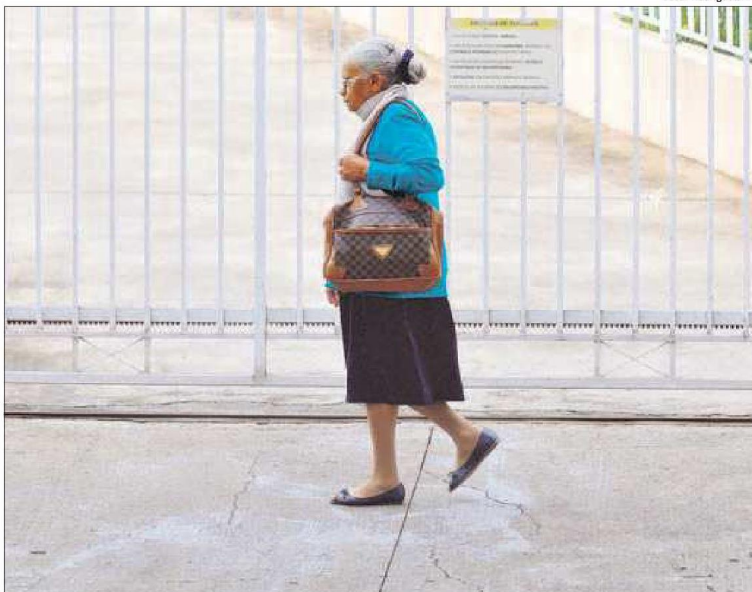
GRAUS

Centígrados, deve ser a temperatura máxima até o próximo domingo em Campinas, de acordo com os dados do Cepagri da Unicamp

Apesar de a população ter esperado dias quentes, característicos do Verão, as temperaturas ficaram mais amenas na região de Campinas nesta primeira semana. A pesquisadora do Cepagri, Ana Ávila, explica que mesmo em pleno Verão, as temperaturas são consideradas normais. “Está mais frio, é normal ter mais nebulosidade e isso fez as temperaturas ficarem mais amenas”, explicou.

As temperaturas nos próximos dias não devem mudar drasticamente. Segundo os dados da Defesa Civil, as temperaturas tendem a subir um pouco e não devem ultrapassar os 28 graus até o próximo domingo. Os dados Cepagri indicam ainda que as chances de pancadas de chuvas nos finais de tarde não estão descartadas nos próximos dias.

Dezembro, janeiro e fevereiro são os meses mais chuvosos do ano, sendo janeiro e fevereiro os responsáveis por quase 50% das chuvas esperadas. As previsões indicam que



Apesar de ser Verão, muita gente tirou ontem os agasalhos do armário para encarar as baixas temperaturas

os números serão positivos nos próximos meses, eles mostram ainda que dificilmente acontecerá uma crise hídrica tão forte como aconteceu no ano de 2014. A pesquisadora ressalta que é importante que a população tenha consciência e use água moderadamente.

Mesmo com as fortes chuvas que atingiram a cidade nos últimos dias de 2017, Campinas terminou o ano abaixo da média esperada. Segundo os dados do Cepagri, choveu 50 milímetros abaixo do esperado. A expectativa era que chovesse 1479mm, mas foram registrados apenas 1429mm.

A pesquisadora Ana Ávila, do Cepagri, explicou que desde 2014, quando o Estado passou por uma severa crise hídrica, os números ficam abaixo ou exatamente na média. Apesar de o número ter ficado abaixo do esperado, a pesquisadora garante que a agricultura do País não foi afetada e a safra está garantida.